

62

copel

INFORMAÇÕES

É TEMPO DE ANIVERSÁRIO: 17 ANOS

(Pág. 2)

COPEL/DPDM

Divisão de Bibliotecas

ANO III • Nº 13 • OUTUBRO DE 1971

BÓLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



SALTO OSÓRIO

17 ANOS

A COPEL completa dezessete anos de atividades no dia 26 de outubro de 1971. À época de sua criação, a disponibilidade de energia no Paraná era insuficiente para atender às necessidades internas. Hoje, situa-se entre as maiores Empresas do Brasil, no setor, e ainda apresenta um conjunto de realizações que permitiu ao Estado condições para impulsionar o seu desenvolvimento sócio-econômico.

A Empresa foi criada em 1954, pelo Governo do Estado, e teve definidas, através do Decreto n.º 14.947, as suas finalidades: planejar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Até fins da década 1950, quando a COPEL havia produzido 11,5 milhões de quilowatts-hora, registrava-se um alarmante atraso no setor em todo o Paraná. O suprimento era feito em grande parte por pequenas fontes geradoras. Mas, em 1961, uma nova etapa começou para a Companhia, e também para o Paraná, alterando sobremaneira o quadro de produção e distribuição de eletricidade. Daquele ano em diante, não se falou mais em solução de continuidade. O progresso foi rápido, apesar de, no setor ener-

gético, os investimentos serem, sempre, a longo prazo. Já em 1965 a potência instalada disponível no Estado girava em torno de 300 mil quilowatts. O crescimento não parou em um só momento.

Em 1970, quando já operavam as usinas hidrelétricas "Júlio de Mesquita Filho" e Capivari-Cachoeira (duas unidades), a COPEL apresentou uma produção de 721 milhões de kWh, o que revela um índice de aumento da ordem de 2.026 por cento sobre o fim da década de 1950. A expansão foi grande, em todas as áreas de atividades da Empresa. No quadro abaixo, há um panorama geral da evolução da Companhia, de 1960 até 15 de outubro deste ano. Por outro lado, vale acrescentar que a produção de energia da COPEL, de 1957 até 15 de outubro de 1971, foi de 3,6 bilhões de kWh.

Há, ainda, que se ressaltar a construção da Usina Hidrelétrica Salto Osório, empreendimento da ELETROSUL, cuja administração da obra foi delegada à COPEL, e que terá uma potência de 1.050.000 kW.

E, por fim, mencione-se o interesse do Governador Haroldo Leon Peres em dotar o Estado do Paraná de uma infraestrutura capaz de acionar o desenvolvimento de nossa terra, prestigiando e dando amplas condições para que a Empresa prosiga no trabalho que beneficia milhões de paranaenses.

QUADRO DE EVOLUÇÃO DA COPEL	1960		1970		1971 (previsto)		até 15/10/71 VALORES	
	VALORES	ÍNDICE	VALORES	ÍNDICE	VALORES	ÍNDICE		
NÚMERO DE LIGAÇÕES	17.056	100	131.849	775	160.110	941	167.500	
INDÚSTRIAS	N.º de Ligações	98	100	1.968	2.008	2.875	2.934	2.840
	Consumo (kWh/milhões)	2,0	100	78,0	3.900	100,0	5.000	72,0
PRODUÇÃO DE ENERGIA (kWh/milhões)	33,9	100	721,0	2.127	1.336,0	4.048	920,0	
FORNECIMENTO DE ENERGIA (kWh/milhões)	26,3	100	594,0	2.258	1.174,8	4.516	818,5	
POTÊNCIA INSTALADA (USINAS E SUBESTAÇÕES) (kWh/mil)	10,7	100	306,0	2.859	539,0	5.390	531,5	
LOCALIDADES ATENDIDAS DIRETAMENTE	14	100	278	1.996	360	2.571	325	
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	120	100	6.156	5.130	7.000	5.833	6.684	
CAPITAL SOCIAL (C \$/milhões)	0,8	100	500	62.500	742,0	92.760	500,2	
OUTRAS CONCESSIONÁRIAS	N.º de Empresas	-	-	9	100	8	90,0	7
	Fornec. (kWh/milhões)	-	-	263,5	100	742,8	282,0	530,7
kWh POR CONSUMIDOR (Distrib. Direta)	1.540	100	2.502	162	2.700	175	1.827,3	

ALTERAÇÕES

A Diretoria, reunida no dia 16 de setembro, deliberou introduzir alterações na estrutura da COPEL, extingüindo o Departamento de Engenharia (DPE) e o Serviço de Edificações e Manutenção (SEM). Para absorver a estrutura e atribuições desses órgãos, foram criados os seguintes Departamentos: a) Departamento de Linhas e Redes (DPLR); b) Departamento de Subestações (DPSE); c) Departamento de Eletrificação Rural (DPER); d) Departamento de Telecomunicações (DPTC); e e) Departamento de Construções (DPCO).

*

FORAM criados, na ocasião, os seguintes cargos: Superintendente de Engenharia e Construções, Superintendente Administrativo e Superintendente Financeiro (em substituição à atual Superintendência Financeira). Ao primeiro, ficarão subordinados os Departamentos citados acima; ao segundo, os atuais Departamentos de Administração de Pessoal, Materiais, Serviços Auxiliares e Transportes; ao terceiro, o Departamento Contábil-Financeiro e a Assessoria Econômico-Financeira.

*

FOI EXTINTA igualmente a Superintendência Capivari-Cachoeira por ter cumprido o órgão as finalidades para as quais fôra criado.

*

DESIGNAÇÕES para cargos e chefias, conforme Resoluções da Diretoria de números 059 e 060/71: Engenheiro Ivo Simas Moreira, para o cargo de Superintendente Administrativo, cumulativamente com suas funções de Chefe do DPM; Economista Edson Neves Guimarães para o cargo de Superintendente Financeiro; Engenheiro Péricles Miró Tourinho para o cargo de Superintendente de Engenharia e Construções; Engenheiro Maximiliano Kloss para Chefia do DPSE; Engenheiro Pasquale Albanese para Chefia do DPLR; Engenheiro Domingos Prata Barbosa para Chefia do DPER; e Engenheiro Mário Maerker para Chefia do DPTC.

nas férias, vã a campo mourão

Você trabalhou o ano inteiro, cumpriu com o seu dever e ajudou a Empresa a crescer. É justo que reúna sua família e vá espalçar. Afinal, você merece um descanso. Quando voltar ao trabalho, sentir-se-á outro e vai produzir mais ainda.

Mas, quando preparar o roteiro de férias, reserve pelo menos uns três dias para conhecer um local muito apazível: Campo Mourão, onde existe muita coisa bonita para se ver. É um lugar tranqüilo, próprio para um descanso recuperador.

Junto à Usina Hidrelétrica Mourão I, que fica a uns dez quilômetros da cidade, há uma hospedaria, com linhas arquitetônicas modernas, seis quartos com duas camas cada um, tendo ao redor árvores frondosas e um jardim permanentemente cuidado. A vista é panorâmica, calma e agradável.

A poucos metros da hospedaria, está a Usina, com seu convidativo lago, formado pela barragem. Se você gosta de pescar, é só jogar o anzol: pode vir das águas uma



saicanga, uma tilápia ou um bagre. Há cascudos, também. Pode usar os botes que ficarão à sua disposição para percorrer o lago, à procura de bons pescadores. Pode nadar, se quiser.

Na hospedaria, há bom atendimento, sempre com a simpatia do colega Clodoveu Batista, que é o responsável pelo serviço. Você pode jogar víspera, xadrez, damas. Um aparelho de TV capta imagens e sons dos canais do Norte do Estado e até do canal 7 de São Paulo. As refeições são variadas: os pratos vão desde frangos, massas e carnes até a um gostoso "stroganoff".

Se está interessado e quer realmente descansar, não hesite: conheça aquela local. Antes, porém, entre em contato com o pessoal do DPSA, em Curitiba, ou fale com o seu chefe, e faça a sua reserva. É claro que muitos outros colegas estão querendo ir lá, também, e você não pode perder a viagem. Afinal, merece um repouso. O preço da diária, por pessoa, é de seis cruzeiros, até o máximo de sete dias, se você estiver em férias.



Tim, o famoso técnico de futebol, que no passado foi um dos melhores jogadores brasileiros, só se consagrou como artilheiro jogando descalço. Entrava em campo com chuteiras, mas não acertava. Geralmente no segundo tempo de qualquer jogo, e principalmente quando sua equipe não se apresentava bem, tirava as "botinas" e passava a dominar com facilidade os adversários, sempre ajudado por seus colegas de clube. Sempre foi um líder.

Entre os jogadores que auxiliavam Tim, e funcionando na ponta-direita com uma extraordinária habilidade, havia um moço ambicioso, porém cheio de modéstia, que também estudava Contabilidade. Era o Affonso; hoje, o sr. Affonso Miessa, coordenador do Escritório da COPEL, em São Paulo. Conta com muito orgulho as suas histórias de futebol ao lado de Tim, vividas notadamente entre os anos de 1929 e 1930, na cidade paulista de Ribeirão Preto, onde nasceu a 28 de outubro de 1910.

O futebol, na época, era amador. Por isto, o bom ponta-direita acabou pendurando as chuteiras em 1932, pois tinha nas mãos um diploma de Técnico em Contabilidade e precisava enfrentar a vida. Antes de começar a trabalhar por



AFFONSO MIESSA, SEU COLEGA

conta própria, em 1941, o ex-jogador foi funcionário de várias organizações comerciais, industriais e agropecuárias de Ribeirão Preto. Em 1953, chegou à cidade de São Paulo, ingressando na

carreira bancária como gerente do antigo Banco Nacional Interamericano (foi promovido a gerente 12 dias após ter sido admitido como escriturário). Em 55, tornou-se gerente do Banco Nacional de Minas Gerais, ainda em São Paulo e, a partir de 1960, em Curitiba.

O ex-jogador e então gerente de banco, e tendo ainda um prefixo de rádio-amador (PY2EG), a satisfação de ter fundado e dirigido uma estação de rádio comercial (a ZYG-8, de Olímpia, em São Paulo), e um dos primeiros brevês de nossa aviação civil (o de número 801), gostou de Curitiba e do Paraná. Aqui formou um grande círculo de amizades e interessou-se de tal maneira pela nova terra que, durante uma convenção do Lions Club Bacacheri, proferiu uma palestra sobre "História de Curitiba", revelando um conhecimento profundo a respeito do assunto.

No dia 26 de abril de 1965, o sr. Affonso Miessa foi eleito Diretor da COPEL. E, um ano depois, eleito Diretor da antiga Eletrocap, permanecendo na Empresa até o ano de 68. Voltou a São Paulo para gerenciar uma agência do Banco do Estado do Paraná. Desde o dia 1.º de setembro de 1970, no entanto, está de volta aos quadros da COPEL: passou a ocupar o cargo de coordenador do Escritório da Companhia na capital paulista (Avenida Paulista, 2073, Horsa II, 5.º andar, cjto. 52).

Casado com dona Elza França Miessa, o sr. Affonso tem dois filhos conhecidos no Brasil inteiro e que desfrutam de grande popularidade: Paulo Affonso Miessa e Milton Carlos Miessa, ou, respectivamente, o ator Paulo Goulart e o radialista (e também ator) Milton Miessa, que por algum tempo estiveram ligados aos meios artísticos de Curitiba. No início, era contra a carreira artística dos filhos. Contra Paulo, principalmente, que estudava Engenharia Química. Hoje, orgulha-se demais dos dois. Paulo ganhou, no ano passado, os prêmios "Roquete Pinto" e "Helena Silveira". Atualmente, Paulo Goulart realiza o filme "A Marcha", com Pelé (Milton também trabalha na fita). Paulo é casado com a atriz Nicete Bruno (Nicete Xavier Miessa) e tem três filhos que são a alegria do vovô Affonso: Bárbara Janete, Elisabeth e Paulo Affonso Miessa Jr.



ORTUNHO, O NOSSO INVENTOR

Se o futebol foi seu esporte preferido no passado, a pesca o substituiu integralmente hoje em dia. É uma paixão. E assim como conta histórias de futebol, fala de suas pescarias como todo bom pescador. É capaz de, em poucos minutos de conversa, dar tôdas as "dicas" para a prática do esporte, indicando o equipamento necessário e os melhores "pesqueiros". Como rádio-amador (operou de 1935 a 1960), prestou numerosos serviços à coletividade. Uma noite, por volta das duas horas e em meio a violenta tempestade, foi solicitado a levar uma mensagem a um pastor protestante, que residia no outro lado da cidade. A notícia: o pai do pastor falecera no Interior do Estado. Sem se preocupar com o mau tempo, o sr. Miessa avisou o pastor. Missão cumprida.

Agora, o sr. Miessa pretende ordenar tôdas as suas histórias, reunir todos os fatos importantes, para apresentá-los numa das próximas reuniões do Lions Club São Paulo-Sumaré, do qual é membro. E, enquanto isso, divide seu tempo entre o trabalho e a família, sempre preocupado com a pesca e ansioso por encontrar pessoas de Curitiba, que pretende rever daqui a pouco tempo.

Você que está acostumado a observar funcionários da Empresa trabalhando lá no alto dos postes, com escadas, trocando lâmpadas ou mexendo nos relés, terá uma grande surpresa se passar por São João do Caiuá, no Noroeste, e não verificar nada disso. É que o electricista João Ortunho de Campos (39 anos, paulista nascido perto de Ribeirão Preto, com mais de 10 anos de COPEL) tem o costume de simplificar as coisas e inventa algo que lhe permita trabalhar ali mesmo, do chão.

Pois êle idealizou uma enorme vara, desmontável, pesando uns três quilos e meio, com dispositivo para retirar a lâmpada queimada e colocar outra, sem ter que subir em escadas. Na ponta dessa vara, junto aos fios que formam um círculo para contornar a lâmpada, retirando-a e repondo outra, o João Ortunho colocou um fio em posição vertical; êste, em contato com o relé e a linha, liga determinado circuito na rede de distribuição da cidade, permitindo que mesmo de dia êle observe se há lâmpadas a serem trocadas.

Diz êle que a vara ainda não é perfeita, pois não soluciona o problema da lâmpada quebrada. Mas está estudando um modo de resolver essa imperfeição, para "aposentar" em definitivo a escada.

Hoje, quando tem que trocar lâmpada quebrada, o Ortunho transporta a escada num carrinho com pneus de bicicleta, também construído por êle para facilitar as coisas. Nesse carrinho, aberto na frente e atrás, coloca a escada e todos os instrumentos necessários ao seu trabalho.

João Ortunho de Campos, o nosso inventor, é casado com dona Zenir Rosa Campos, tendo seis filhos; Walter, com 14 anos; Aparecida, 12; João, 9; Gabriel, 7; Eliane, 5; e Clóvis, 2 anos.



copel
INFORMAÇÕES

CIRCULAÇÃO INTERNA

Associado à ABERJE
(Associação Brasileira
de Editores de Revistas
e Jornais de Empresa).



EDITORIA:

Rua Voluntários da Pátria 233
6.º andar

CURITIBA - PARANÁ



Mimeografado, contendo notícias sobre a Empresa e os seus funcionários, e algumas notas de utilidade, surgiu no dia 6 de julho de 1963, o COPEL INFORMAÇÕES. Circulando periodicamente no começo e com regularidade certo tempo depois, o boletim completou 22 números e três edições extras. Era editado pela ex-"Subdivisão de Relações Públicas" e, no dia 1.º de setembro de 1965, circulou pela última vez. Foi absorvido pelo vertiginoso crescimento da Companhia, dando lugar a numerosas publicações de outros estilos.

Há dois anos exatamente, para surpresa dos funcionários, ele reapareceu. Só que completamente diferente do anterior, e substituiu o "AFC INFORMAÇÕES" editado três vezes. Impresso pelo sistema "Off-Set", a cores, com maior número de páginas e movimentando uma equipe, vinha com o objetivo de "levar, a cerca de 2.150 funcionários e seus familiares, informações úteis sobre a Empresa e suas realizações". A primeira edição da nova fase destacava o 15.º aniversário da COPEL. Durante o primeiro ano de circulação, quando foram distribuídos sete números, foi elaborada uma edição especial (número cinco), que retratou o afastamento do Professor Parigot de Souza e sua indicação para Vice-Governador do Estado, e a eleição do Engenheiro Arturo Andreoli para o cargo de Diretor-Presidente da Companhia.

Em fevereiro deste ano, uma edição inteira reportou a inauguração da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, focalizando, na capa, um momento histórico: a fotografia do Presidente Emílio Garrastazu Médici assinando o livro-ouro na sala de comando da grande central geradora. Com o número atual, paralelamente ao 17.º aniversário da Empresa, o COPEL INFORMAÇÕES completa dois anos de circulação ininterrupta. Agora filiado à Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa — ABERJE, o jornal, que guarda carinhosamente o subtítulo de Boletim, é apresentado dentro de modernos padrões gráficos e redacionais. Embora modificado em diversos aspectos, sua finalidade, entretanto, continua a mesma daquela primeira iniciativa lançada em 1963: bem informar aos copelianos e seus familiares sobre a Empresa e suas atividades, além de cooperar para o fortalecimento da vida comunitária interna.

VOCÊ SABIA...

... que a COPEL é a 24.ª Empresa do Brasil, de acordo com levantamento feito pela revista "Visão", no seu caderno "Quem é Quem na Economia Brasileira"? No setor da energia elétrica, está situada na nona posição, com base nos balanços de 1970.

... que a Companhia está batendo recorde em ligações de novas localidades? A cada quatro dias, em média, uma nova cidade passa a ser diretamente atendida.

... que o quarto e último gerador da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, com potência de 62.500 kW, já entrou em funcionamento? A data em que isso aconteceu foi 28 de agosto.

... que a COPEL está atendendo, em mais de 320 localidades, aproximadamente, 155 mil consumidores, nos setores industrial, residencial, comercial, rural e poderes públicos?

... que os Governos do Brasil e do Paraguai já firmaram compromisso para a construção da Usina de Sete Quedas, com um potencial de dez milhões de kW, devendo custar para ambos os países cerca de um bilhão de dólares?

... que somente seis sedes municipais do Paraná não possuem serviço público de energia elétrica? São: Capitão Leônidas Marques, Antônio Olinto, Grandes Rios, Ivaí, Palmital e Santa Helena.

■ A Companhia esteve representada de 25 a 31 de julho no V Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, realizado em Porto Alegre, pelos seguintes Engenheiros: Clodoveu Holzmann e José Mário Lúrio Reis, do DPE, e Antônio Marcos Ferreira, Antônio Soares Diniz e Roberto Madalozzo (DPCD). Os 356 técnicos participantes, representando 48 empresas nacionais, debateram principalmente o transporte e a distribuição de energia.

■ Nossa colega Gunilda Dickmann, Secretária do Diretor-Presidente, é a primeira Diretora Executiva do Centro de Comércio Exterior do Paraná (CEXPAP), empossada que foi no último dia 17 de setembro, na sede da Federação das Indústrias. Gunilda, com dez anos de COPEL, domina quatro idiomas, é graduada em inglês pela Universidade de Cambridge e está cursando atualmente Administração para Graduados na Universidade Católica do Paraná.

■ O Prefeito de Paranavaí, sr. Dionísio Dal Prá, enviou telegrama à Diretoria para externar a sua satisfação "pelo atendimento à nossa reivindicação no sentido de levarmos melhoramento público ao distrito de José Afonso, cuja ligação foi efetuada em meio a regozijo popular".

■ A instalação de rede de energia elétrica em Adrianópolis, com sua conseqüente ligação, motivou dois telegramas de agradecimentos à Empresa, enviados pelo Prefeito Loizel R. Bittencourt e pelo Presidente da Câmara Municipal Eduardo Pedro de Lima.

■ A Assessoria de Planejamento (APL) deixou de existir, por resolução da Diretoria da nossa Empresa. Em seu lugar, passou a funcionar o Departamento de Planejamento e Expansão (DPL), tendo na Chefia o Engenheiro Márcio Paladino Mesquita, com finalidades ampliadas das necessidades da COPEL.

SÍNTESE



Gunilda



Márcio



Wilson



Laura



Cristóvão

■ O Engenheiro João Dernízio Puppi, Presidente da Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas, agradece em expediente enviado ao DP o convite e a ida a Salto Osório, que “será, em breve, mais um cartão de visitas do nosso Estado e um orgulho dos paranaenses”.

■ *Tem novo Chefe o Departamento de Geração e Transmissão (DPGT): é o Engenheiro Wilson Silva, formado em Itajubá, Minas, que na ex-ELETRCAP ocupava a chefia do Departamento de Fiscalização de Jusante, desenvolvendo suas atividades na Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira. Ele tem quarenta e quatro anos.*

■ Por iniciativa do Vereador Pio Alves de Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Tibagi, foi aprovado por unanimidade voto de louvor à Companhia pela “conclusão dos serviços de instalação de rede elétrica nesta cidade, serviço esse executado a inteiro contento de nossa população, modificando o aspecto urbano da sede do Município e dotando-o de melhores condições para progredir”.

■ Osmário Zilli, Presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná, agradeceu em ofício a visita a Salto Osório, que lhe possibilitou ter ciência “exata dessa obra que será, já a partir do primeiro semestre de 1976, redentora para o sentido de um maior desenvolvimento econômico dos três Estados sulinos”.

■ O Setor Administrativo do EDM realizou no dia 11 de setembro, em Nova Esperança, reunião para aprimorar os métodos de trabalho. Participaram do encontro todos os funcionários lotados no SA, bem como os Gerentes e Sub-Gerentes de Agências.

■ Em Curitiba, na rua Sete de Setembro, entre Marechal Floriano e Desembargador Westfalen, um fato está levantando constantes elogios por parte dos curitibanos e visitantes. É que a Companhia Força e Luz do Paraná instalou naquela quadra uma série de lâmpadas amarelas, de sódio,

COPEL/DPDM

Divisão de Bibliotecas

que dão à iluminação pública local aparência diferente e atraente.

■ Os Engenheiros João Manoel Alves (Gerente do EDA), Carlos Eduardo Gouvêa Costa, Rogério Dornelles e Régis Augusto Vieira Martins, além do funcionário Fernando Caldas, todos do DPCD, estiveram visitando a Exposição da França, em São Paulo, em meados de setembro.

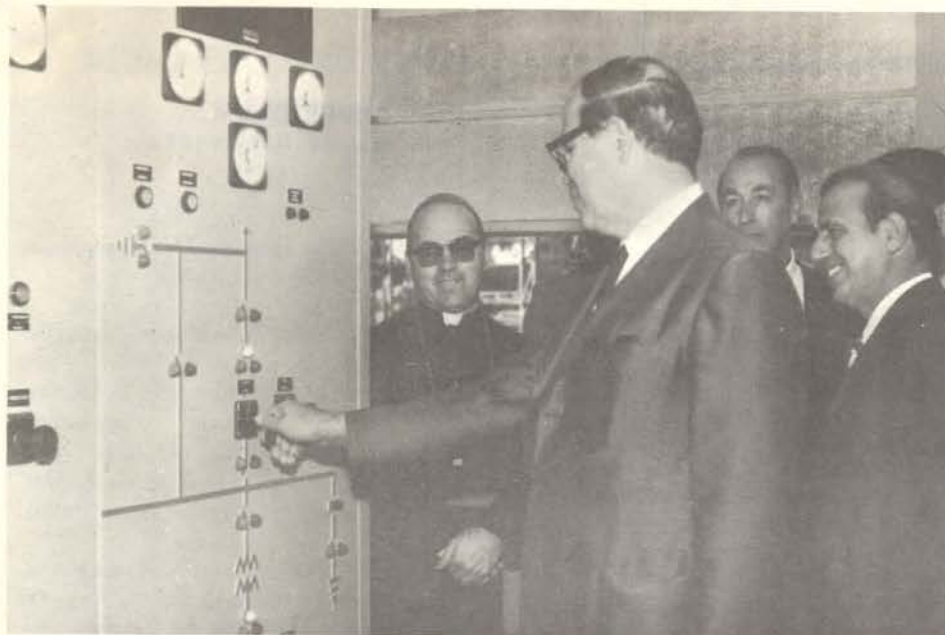
■ De acordo com a nova política postal, que está sendo implantada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a Diretoria Administrativa da COPEL distribuiu circular solicitando que sejam seguidas as instruções contidas no “Guia Postal Brasileiro” e no “Código de Endereçamento Postal”, que acompanharam a circular. Por outro lado, através da ABERJE, a Companhia recebeu expediente da EBCT salientando que a adoção do novo sistema representa valioso serviço “não só à EBCT como a toda a economia nacional e à comunidade brasileira.

■ Quem está contente é nossa colega Laura Kassaoka, escriturária, do Serviço Financeiro do EDM, em Maringá. Ela forma-se este ano pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá.

■ O Engenheiro Cristóvão Soares Faria Junior, Gerente do Escritório de Distribuição de Campo Mourão (EDR), nas horas de folga dedica-se à literatura. Inscreveu há poucos meses um conto seu em concurso literário realizado em Paranavaí, ganhando o primeiro lugar.

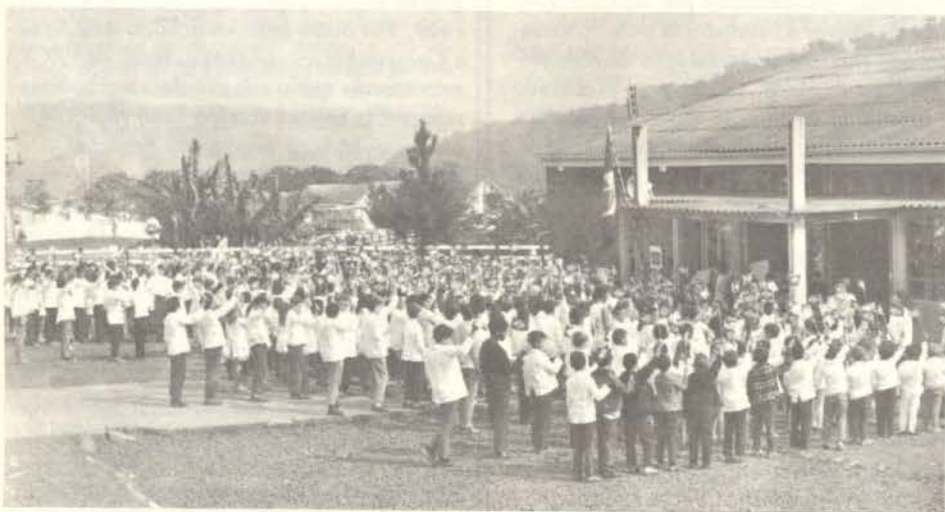
■ A Presidente da Fundação Paranaense de Assistência Social, sra. Ivone Passos de Paula, agradece, em expediente ao DP, a extensão de uma rede de energia até o prédio daquela organização, situado no Jardim Ibirapuera, na cidade de Paranavaí. Acrescenta que “esta concessão veio beneficiar uma grande parte da população de Paranavaí e região, pois já demos início à instalação dos nossos serviços assistenciais”.

GUARICANA, AGORA COM 39.000 KW



O Engenheiro Mário Penna Bhering
aciona a chave, em Guaricana.

NO IPIRANGA, 7 DE SETEMBRO



O Governador Haroldo Leon Peres e o Presidente da ELETROBRÁS Mário Penna Bhering inauguraram no dia 16 de julho uma nova fase da Usina de Guaricana, hidrelétrica de propriedade da Companhia Fôrça e Luz do Paraná: é que a potência da Usina passou de 22.500 kW para 39.000 kW, ampliação que implicará no aproveitamento de quase 55 milhões de metros cúbicos de água, possibilitando uma produção anual de aproximadamente 39 milhões de quilowatts-hora.

Além do Governador Leon Peres e do Engenheiro Bhering, estiveram presentes à inauguração o Vice-Governador Parigot de Souza, o General Ayrton Tourinho (Comandante da 5.^a Região Militar), o Engenheiro Arturo Andreoli (Diretor-Presidente da COPEL), Luiz Cals de Oliveira (representante do Ministério das Minas e Energia), o Engenheiro José Duarte de Magalhães (Diretor do DNAEE), o Arcebispo Dom Pedro Fedalto, o sr. Ronaldo Moreira da Rocha (Presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais), o Prefeito de Curitiba Jaime Lerner e o Secretário de Segurança, Coronel Pêrsio Ferreira e outras autoridades.

A Semana da Pátria foi comemorada com uma vasta programação no Grupo Escolar Ipiranga, em FOZ DO CHOPIM/SALTO OSÓRIO. Os professores, na oportunidade, realçaram para os quase 300 alunos o significado das comemorações. Foram realizadas palestras e dramatizações; interpretadas poesias e lidos trechos de escritores brasileiros e houve apresentação de um jogral, que foi formado por alunos do quarto ano.

Fernando, aluno do terceiro ano, proferiu palestra sobre os símbolos da Pátria e um estudante do quarto ano leu Rui Barbosa ("A Independência do Brasil"). Olinda, também quartanista, interpretou a poesia "Viva 7 de Setembro" e o jogral apresentou "Salve 7 de Setembro". Alunos do segundo, terceiro e quarto anos mostraram uma pequena dramatização: "Grito do Ipiranga". A festa cívica do "Dia da Independência" ocorreu no dia 4 de setembro, a partir das dez horas. A maioria dos professores também proferiu palestras.



DESCONTOS EM FÔLHA

Foi alterado o item 1 da Resolução n.º 038/71, da Diretoria da COPEL, passando a ter a seguinte redação:

"1. Estabelecer o limite de 50% (cinquenta por cento) sobre o salário bruto de cada funcionário, para o total de descontos em fôlha de pagamento através da Associação dos Funcionários da COPEL - AFC e/ou da Cooperativa de Consumo COEMPEL Ltda."

Isso significa que, na soma dos descontos referentes às duas entidades, o funcionário não pode ultrapassar os 50%. Essa medida veio a favorecer aqueles que, sendo vinculados à COEMPEL, não faziam aquisições através da AFC, o mesmo acontecendo com os associados desta em relação à Cooperativa.

De qualquer forma, os funcionários que tiverem descontos nas duas entidades, devem tomar o máximo de cuidado para não ultrapassar o limite, pois estarão arriscando perderem a oportunidade de continuar tendo a vantagem de desconto em fôlha, para suas compras.



FOTO EM FOCO

Qualquer manual de fotografia desaconselha captar objetos em movimento, pois as imagens sairão "borradas". Como proceder então para fotografar uma corrida de automóveis, de cavalos, ou uma pomba voando?

— É irrelevante afirmar simplesmente que "não se devem fotografar objetos em movimento", quando diariamente centenas de fotógrafos captam tais imagens às dezenas. Se para você o importante é guardar um determinado momento, documentar esse momento, independentemente de se ele se encontra ou não envolvido em movimento — fotografe! Lembre-se de que o que conta — como em tudo o que envolve criação — é a "terceira visão", a visão interna (certamente você a tem. Exercite-a). Crie, componha, faça essa foto, seja ou não sua câmara munida de maiores recursos.

Se você dispõe de máquina tipo "caixão" — ou tipo "instamatic", caixão sofisticado —, destituída de escala de velocidades para o obturador, procure fazer um "pan"; isto é, siga o movimento do objeto (carro, cavalo, pomba) como se você fosse um caçador prestes a disparar tendo na mira um pato em voo. É exatamente esse o procedimento dos fotógrafos profissionais, quando procuram expressar movimento ao situarem um carro de corrida sobre um fundo "borrado". O inverso é também válido: o objeto se deslocando sobre o fundo imóvel. Neste caso, você deve manter a câmara absolutamente fixa.

Com máquina dotada de maiores recursos (escala de velocidades até 1/500 ou 1/750 de segundo — melhor 1/1000, e mesmo 1/2000 de segundo —, também gradações de aberturas para o diafragma), você, ao contrário, poderá "congelar" o movimento — o que é também procedimento válido, desde que o assunto a isso se preste (bailarino em pleno ar, chute a gol/bola entrando/goleiro voando).

AQUI, O RESULTADO DA PESQUISA

CAPITAL

Os copelianos, em matéria de jornal, rádio e televisão, são ecléticos e sabem apreciar tôdas as boas programações das rádios e das televisões, assim como encontram em cada um dos jornais locais os seus assuntos ou seções preferidos.

A recente pesquisa feita entre mais de três mil funcionários da Empresa tem resultados pitorescos e interessantes. A enquete sobre as televisões é curiosa e mostra que as três emissoras de Curitiba têm uma programação que agrada bastante. Não houve registro de simpatia por uma das três estações em particular. Ora é futebol que agrada em determinado canal, ora é a novela, ora o telejornal ou o humorismo, além dos "shows" artísticos e das entrevistas.

No quadro da pesquisa referente às emissoras de rádio de Curitiba, a "Rádio Independência" obteve uma ligeira vantagem sobre as demais. Quanto aos jornais locais — "Gazeta do Povo", "Tribuna do Paraná", "Diário do Paraná", "O Estado do Paraná", "Diário Popular" e "Fôlha de Londrina" (que tem boa circulação na Capital) — as respostas dos copelianos mostram, claramente, um notável índice de leitura. A maioria dos funcionários da COPEL lê, diariamente, todos os órgãos de nossa imprensa. Futebol, por exemplo, é procurado na "Tribuna do Paraná"; economia, no "Diário do Paraná"; sociedade, em "O Estado do Paraná"; política nacional e artigos assinados, na "Gazeta do Povo". A "Fôlha de Londrina" é lida, principalmente, porque traz todos os dias um completo noticiário do Interior do Estado.

Já a pesquisa sobre os jornais do Rio de Janeiro e São Paulo tem estes resultados: Rio de Janeiro: "O Globo", em primeiro lugar; "Jornal do Brasil", em segundo, e "Correio da Manhã", em terceiro (ficando "O Pasquim", "Última Hora" e "O Jornal", em quarto). Dos jornais paulistas, esta é a preferência: "O Estado de São Paulo", em primeiro; "Fôlha de São Paulo", em segundo, e "Gazeta Esportiva", em terceiro (ficando "Notícias Populares", "Jornal da Tarde" e "Última Hora", em quarto).

INTERIOR

Houve quem não entendesse as perguntas. Alguns não responderam. Outros mostraram

RESULTADOS



NO PARANÁ:	Capital	Interior	TOTAL
1.º) CORITIBA	217	321	538
2.º) ATLÉTICO	144	318	462
3.º) GRÊMIO MGÁ	5	146	151
4.º) COLORADO	74	67	141



NA GUANABARA:	Capital	Interior	TOTAL
1.º) FLAMENGO	131	289	420
2.º) BOTAFOGO	90	295	385
3.º) VASCO	115	215	330
4.º) FLUMINENSE	85	151	236



EM SÃO PAULO:	Capital	Interior	TOTAL
1.º) SANTOS	126	365	491
2.º) CORÍNTIANS	126	288	414
3.º) PALMEIRAS	110	259	369
4.º) SÃO PAULO	63	153	216

excesso de zelo, respondendo além do solicitado. De qualquer forma, a pesquisa cumpriu as suas finalidades. Como o companheiro está vendo, o CI agora está mais próximo do funcionário, contando um pouco mais do seu trabalho e de sua vida. Isso é importante: aproxima fortemente a grande família copeliana.

Tabular a pesquisa foi difícil, porém o resultado aí está.

Os dois canais de televisão do Interior do Estado, o de Apucarana e o de Londrina, têm excelente penetração, mas os canais de Curitiba, graças às repetidoras, também são vistos pelos colegas que estão fora da Sede.

Em matéria de jornais estaduais, existe uma divisão de preferências: a "Fôlha de Londrina" está com excelente cotação, sendo que, de fora, o jornal preferido pelo copeliano é "O Estado de São Paulo".

Na área de rádio, a mais ouvida em todo o Estado, com excelente penetração, principalmente no Norte, é a "Rádio Clube Paranaense", que só não está melhor cotada porque seus transmissores vêm sofrendo remodelações.

Dos outros Estados, surge a "Rádio Bandeirantes" como a predileta dos nossos companheiros do Interior.

O pessoal do CI agradece às amáveis referências feitas ao "jornalzinho". As críticas, quase tôdas construtivas, foram anotadas e analisadas. As sugestões estão sendo aproveitadas. É claro, o jornal é de vocês, não é mesmo?

NO FUTEBOL, MAIORIA TORCE PELO CORITIBA

Os copelianos são, em maior número, torcedores do CORITIBA, no Paraná, do FLAMENGO, na Guanabara, e do SANTOS, em São Paulo. A pesquisa apresentou alguns aspectos curiosos e um deles foi a reduzida margem de vantagem do Coritiba sobre o Atlético, no Interior. O time interiorano mais votado foi o Grêmio de Maringá, que, infelizmente, deixou de existir. O Coritiba ganhou na Capital, em Salto Osório/Foz do Chopim, em Cascavel, em Salto Grande do Iguaçu e em Pato Branco. O Atlético foi líder em Figueira, no Litoral, em Campo Mourão e em Apucarana. A Pontagrossense ganhou em sua terra, o mesmo acontecendo com o Grêmio, em Maringá.



QUEM COMANDA AS REGIONAIS

Aqui estão os nomes dos colegas que dirigem as AFCs regionais, reunindo todos os funcionários lotados nos órgãos do Interior:

AFC APUCARANA

O Presidente da AFC de Apucarana é João Manoel Alves (EDA); o Vice-Presidente é Manoel Lopes Ferreira Filho (DPGT); o Secretário é Álvaro Ukstin.

AFC CAMPO MOURÃO

Presidente, Antônio Nezgoda (EDR); Vice-Presidente, Alcides Nascimento (EDR); Secretário, Solon Pinheiro de Souza (ST/CMO); Diretor-Tesoureiro, Ernésio Bortolli (EDR); Vice-Diretor Tesoureiro, João José Fonseca (EDR); Diretor-Social, Irso Cancian (EDR); Vice-Diretor Social, Felix Santiago de Souza (EDR); Diretor Esportivo, Marco Antônio de Moura (EDR); Conselheiros, Yosi Yaegashi (EDR), Antônio Carlos Zaramella (ST/CMO) e João Milton Duzanowski (EDR). Os colegas do EDR pertencem ao DPCD; os do ST/CMO, ao DPGT.

AFC CASCAVEL

Presidente, Sebastião Alves Bandeira (DPGT); Vice-Presidente, Oswaldo Gaspar (EDV); Primeiro e Segundo Secretários, Sílvio Jacon (DMP) e Aparecido Oraci R. Silva (EDV); Primeiro e Segundo Tesoureiros, Nicanor Daros (EDV) e Sérgio Luiz Formighieri (EDV); Primeiro, Segundo e Terceiro Diretores de Esportes, Jaime Scussiato (EDV), Luiz Wazilewski

(DPGT) e Romeu Guido Damian (EDV); Diretores Sociais, Gomercindo Melo da Silva (EDV) e Zalmira Andrade de Lima (EDV); Conselheiros Fiscais, Victor Hugo M. Passos (EDV), Aparecido Pôrto Barbosa (EDV), José Felix dos Santos (EDV) e Aldeci Victor Alves (EDV).

AFC MARINGÁ

Presidente, Antônio Soares Diniz (EDM); Secretário, José Depieri (EDM); Tesoureiro, Clóvis Vissoci (EDM); Diretores Sociais, Milton Calvo (EDM), Zilda Calvo (EDM), Devanir Boer (EDM) e Antônio Canova (EDM); Diretores Esportivos, Zanzal Mattar (EDM) e Jaime Bressa (EDM); Conselheiros, Renato Garcia (EDM), Ricardo Antônio Balestra (EDM), Rubens Koenen (DPGT), Alcides Furtado (EDM) e Gilberto Admir Albieri (EDM); Assesores, Renato Garcia (EDM) e Júlio Garcia (EDM).

AFC PARANAGUÁ

Presidente, Carlos Bueno Ribeiro (EDC); Vice-Presidente, Armando Alves (EDC); Secretário, Izaías de Antônio (EDC); Diretor Social, Jorge Humberto Gonzales (EDC); Representantes junto à Sede, José Bueno Perucci (EDC) e Walmor Júlio Ferreira Filho (EDC). Todos pertencem ao DPCD.

AFC PATO BRANCO

Presidente, Loreno Ruaro Caldart (EDB); Secretário, Almerindo Hennig (EDB); Tesoureiro, Néelson Candeo (EDB); Diretor Esportivo, Robert o

Pontedura (EDB); Suplente, José Bettio (EDB); Departamento de Relações Públicas, Elmar Lopes (EDB); Departamento Social, Sidney João Spanholi (EDB); Vice-Secre-

tário, Sérgio Odilon Javorski (EDB); Vice-Tesoureiro, Luiz Carlos Ferreira (EDB); e Vice-Diretor Esportivo, Ildemar Elói Faé (EDB). Todos são do DPCD.

NOSSAS OLIMPIADAS

Para assinalar o décimo-sétimo aniversário de nossa Empresa, o Departamento de Esportes da Associação dos Funcionários idealizou a realização das I Olimpíadas da COPEL, reunindo desde fins de setembro doze equipes, formadas por colegas lotados em diversos órgãos da Sede. Participam das competições o DPCF, o DPCD, o DPM, a SUP. FINANCEIRA-AUD-CPD, o DPE, o DPSO, a ASOM-DPL-ARP, o DPGT, o DPT, o DPAP, o DPJ-SEM e o CT.

As modalidades esportivas incluídas no certame são Futebol de Salão, Futebol de Campo, Basquete e Tênis de Mesa. Há ainda os jogos de Truco e Xadrez, este a ser disputado no dia do aniversário da Companhia.



PATO BRANCO QUER CONSTRUIR CANCHA

A Diretoria Regional da AFC de Pato Branco está empenhada em arremeter meios para a construção de uma cancha de esportes. Já conseguiu a liberação do terreno, tendo solicitado à AFC/sede um projeto detalhado que possibilite a implantação da quadra que se

destinará à prática do futebol de salão, vôlei e basquete.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um plano de assistência social, a ser aplicado entre os funcionários lotados no EDB, foi apresentado em reunião ordinária da AFC regional. A sua aplicação está prevista para janeiro de 1972. O plano tem a finalidade de dar condições de escolaridade aos funcionários e seus dependentes. Serão ministradas aulas de um curso básico de conhecimentos gerais, para colegas que não tiveram oportunidade de estudar além dos primeiros anos primários.

umas & outras

★ **MUITO** alegre está o colega Luiz Manoel da Silva, da Turma de Rede de Cianorte: ganhou há poucos dias um "fusca" zero quilômetro, em sorteio da firma "Ciabra Consorte".

★ **NASCEU** no dia 24 de agosto Kelly Christine, filha do casal Clóvis (Neusa) Vissoci, é funcionário do Setor Administrativo do EDM encarregado do Serviço Financeiro.

★ **ADAUTO** Mucio, do EDM, noivou dias atrás com a srta. Maria Aparecida Zanin. O casamento está programado para fevereiro do próximo ano.

★ **HÁ DUPLAS** que até sobem nas cadeiras, quando programam "facades". É o pessoal de Campo Mourão, do ED e do ST, que está participando, desde o último dia 19 de setembro, de um movimentado Torneio de Truco. Dezesseis duplas concorrem aos prêmios.

★ **VOCÊS** sabiam que a cidade de São Vicente, em Araruna, foi fundada pelo bisavô da nossa colega Helena Neiva do Rêgo, de Campo Mourão, o octogenário Vicente Mendes de Oliveira?

★ **CASAMENTOS** registrados, com nossos votos de felicidades: Flávio Celestino, do Almojarifado de Campo Mourão, com a srta. Elena, na Igreja Matriz de CMO; Luiz Tadeu Sottomaio, aux. administrativo de CMO, com a srta. Eliane M. Lepper, na Igreja de Santo Antônio, em Curitiba; e Sebastião Dumon de Freitas, do EDA, com a srta. Marilene Maresi.

★ **PÓ DE ARROZ** e Estiva tiveram um "pega" de futebol de campo no Estádio do Apucarana, no último dia 11 de setembro. Não se sabe se houve ajuda de juiz, mas o Pó de Arroz, integrado por funcionários lotados nos escritórios do EDA, venceu o Estiva (formado pela turma de rede de APA) pela contagem de 2 a 1. Gols de Pato e Joaquim (contra).

★ **OUTRO** "pega" bonito foi realizado entre os funcionários de Maringá e de Paranavai. O jogo ocorreu no Estádio Natal Francisco, em PVI, em 11 de setembro, com resultado final de 4 a 4. Gols de Luiz Eduardo (3) e Ariovaldo, para os de Paranavai, e Alcides (2), Clóvis e Turquinho, para os de Maringá.

★ **VOCÊS** precisavam ver a alegria do Euclides Correia da Silva, o "Bixiga", ao verificar a sua entrevista publicada no último COPEL INFORMAÇÕES. Tal a sua satisfação que o recorte foi para um quadro.

★ **BARRIL** é o nome da equipe que levantou o IV Campeonato de Futebol promovido pela Associação dos Funcionários da COPEL, cujos jogos desenvolveram-se no campo do Operário do Ahu, em Curitiba. O Vice-Campeão é o time Engrenagem; terceiro colocado, Bonde Bola; quarto, Dpenado.

★ **DIRETORIA** regional da AFC de Pato Branco oficializou dia 2 de setembro a criação de uma biblioteca, que funcionará no EDB. Ela já possui bom número de obras, além de revistas e informativos, doados por funcionários locais. As colaborações podem ser enviadas aos colegas do EDB.

★ **EQUIPE** formada pela AFC de Pato Branco teve brilhante participação nas Olimpíadas Cattani, realizadas no dia 19 de setembro. No futebol de salão, o desempenho foi bom; na corrida dos 100 metros, os colegas Guilherme Marchioro e Antônio Luiz ficaram com o 3.º e 4.º lugares; no salto em distância e salto em altura, Guilherme e Antônio ficaram respectivamente, em ambas as categorias, em 1.º e em 4.º lugares.

★ **OS COLEGAS** do EDB, integrantes da AFC regional, estão editando mensalmente uma publicação chamada "O Erudito", que aborda assuntos de interesse geral. O órgão já está no seu segundo ano.

★ **O PESSOAL** lotado em Foz do Chopim/Salto Osório está eufórico com o aceleração dos serviços de asfaltamento das principais ruas do Canteiro da Usina Júlio de Mesquita Filho. Já estão concluídos os trechos de acesso ao Hotel e à Granja, a estrada que liga a Vila do Piolho à cancela principal, as ruas 1 e 2 do Platô A. Na rua 3, os serviços prosseguem em ritmo acelerado.

★ **A EVOF** (Equipe de Voluntárias de Orientação às Famílias), de Foz do Chopim/Salto Osório, já realizou sete reuniões, desenvolvendo grande trabalho na assistência social; formaram-se grupos de visitadoras e grupos de relações públicas para a Orientação à Família; houve visitas e entrevistas com pessoas ligadas à assistência social, organização de fichários, realização de cursos, etc.

FINANCIAMENTO DE CARROS

Os funcionários interessados em obter informações sobre a aquisição de carros de passeio ("0" km), com um desconto especial, devem procurar a Cooperativa de Consumo COEMPEL Ltda. e manter contacto com o sr. Jorge Pedro.

Equipenico, campeã na Residência Salto Osório

Com vitórias insofismáveis do time chamado Equipenico, na série "Melhor de Três" realizada com a equipe Hércules, terminou em setembro o I Campeonato de Futebol de Salão da Residência Salto Osório. Na decisão, houve duas partidas, vencidas por Equipenico, pelas contagens de 8 a 1 e 9 a 1.

O time campeão foi integrado pelos jogadores Renan, Zêzinho, Valdir, Zatonni, César, Romanoski, Jorge, Odilon e Dimas. Os vice-campeões são Celmiro, Auzer, Cuca, Paulinho, Afonso, Franco, Reny, Martin e Joaquim.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A competição da Residência Salto Osório apresentou o seguinte resultado final: primeiro, Hércules e Equipenico, com 5 pontos perdidos; segundo, Coseno e Metralhas, com 6 pp; terceiro, San Remo, Patinhas e Fuminho Véio, com 10 pp; quarto, Chopin, com 12 pp; quinto, Mesquitão, Aple I e Aple II, com 14 pp; e em sexto, Cave-Nhak, com 20 pp.



Equipenico, campeã.



Hércules, vice-campeã.



FORÇA E LUZ INAUGURA CENTRO DE OPERAÇÕES

Em solenidade realizada dia 22 de setembro, à tarde, a Companhia Força e Luz do Paraná inaugurou oficialmente o seu Centro de Operações de Santa Quitéria, em Curitiba, nas presenças do Diretor-Financeiro da ELETROBRÁS, Professor Manoel Pinto de Aguiar; do Vice-Governador do Paraná, Professor Pedro Viriato Parigot de Souza; do Diretor-Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli, representando o Governador Haroldo Leon Peres; do Prefeito Municipal de Curitiba, Arquiteto Jaime Lerner; além de outras autoridades convidadas.

nador do Paraná, Professor Pedro Viriato Parigot de Souza; do Diretor-Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli, representando o Governador Haroldo Leon Peres; do Prefeito Municipal de Curitiba, Arquiteto Jaime Lerner; além de outras autoridades convidadas.

O Diretor da ELETROBRÁS e o Prefeito de Curitiba desataram a fita inaugural, descerrando em seguida a placa alusiva à solenidade. Antes disso, proferiu discurso o Coronel Cássio de Paula Freitas, Presidente da CFLP, em cuja dinâmica gestão foi construída a importante obra. O Centro inaugurado, que representou investimento de 2,4 milhões de cruzeiros, reúne num conjunto de edificações os órgãos operativos da produção, transmissão e distribuição da Empresa. Abriga, ainda, amplo Almoxarifado e um moderno Centro de Treinamento de Pessoal, este com um salão auditório, salas de aulas teóricas e práticas, secretaria e diretoria.



Professor Manoel Pinto de Aguiar
Professor Pedro Viriato Parigot de Souza
e Coronel Cássio de Paula Freitas.



Prefeito Jaime Lerner
e Diretor da ELETROBRÁS, Professor Manoel Pinto de Aguiar,
desatam a fita inaugural.

CAPIVARI-CACHOEIRA, PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

A Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira colocou em disponibilidade, de outubro de 1970 a outubro de 1971, um montante de aproximadamente 510 milhões de quilowatts-hora, passando a ser responsável por mais de 50 por cento da produção total da COPEL nos últimos doze meses.

No dia 25 de outubro do ano passado, a mais importante hidrelétrica do Sul do País começou a funcionar em caráter

semi-industrial, com duas unidades geradoras. Até o dia em que foi inaugurada oficialmente pelo General Emílio Garrastazu Médici, a 26 de janeiro deste ano, essas duas unidades propiciaram uma produção de 60 milhões de kWh, funcionando até dia 23 de junho, quando atingiram a 275,3 milhões de kWh. No dia 24 de junho, entrou em operação a terceira unidade, aumentando o volume de geração. E, no dia 28 de agosto

último, passou a funcionar com sua potência total (250.000 kW), quando a quarta unidade foi acionada.

Foi possível a entrada em funcionamento das duas últimas unidades geradoras graças ao decisivo apoio do Governador Haroldo Leon Peres, que autorizou, desde o início do seu Governo, o investimento de aproximadamente 25 milhões de cruzeiros, destinados à complementação da usina.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS

Em reunião presidida pelo Engenheiro Arturo Andreoli, a COPEL criou, em meados de setembro, o Comitê para Desenvolvimento de Recursos Humanos, que visa a aperfeiçoar cada vez mais o pessoal técnico e administrativo da Empresa, sobretudo no sentido de buscar uma racionalização para os trabalhos internos e para os relacionamentos externos.

Para atender a seus objetivos, o Comitê vai estudar e propor à Presidência da Empresa normas e medidas concernentes ao aperfeiçoamento do pessoal, coordenando a formulação e execução dos respectivos programas. As principais pro-

ocupações do Comitê dizem respeito a bolsas de estudos para o País e Exterior, à orientação e treinamento do pessoal, além de promover seminários com os seus funcionários e também com convidados especiais. O Comitê já coordenou um seminário sobre o desenvolvimento ener-

gético do Paraná, e uma reunião da Diretoria da Companhia com o seu "staff" administrativo e técnico.

O Engenheiro João Laurindo de Souza Neto, Chefe do Centro de Treinamento da COPEL, é o Secretário-Executivo do Comitê. São membros titulares: os Engenheiros Ivo Simas Moreira e Juracy Rezende Andrade e os Professores Pedro Ricardo Dória e Luiz Gonzaga Paul; são membros suplentes, respectivamente, os Engenheiros Roberto Madalozzo e Péricles Miró Tourinho e os Economistas Édson Neves Guimarães e João Carlos de Souza Lambach.